# MPI Message Passing Interface

**Prof. Dr. Márcio Castro** marcio.castro@ufsc.br



#### Message Passing Interface (MPI)

- É uma interface de programação baseada no modelo de trocas de mensagens
- Um padrão define sua interface e suas funcionalidades

#### MPI-Forum

- Define a padronização da interface
- Discute inovações e novas direções
- Verifica a corretude e qualidade do padrão





#### Escalabilidade

- Pode ser utilizado em *clusters* com um grande número de nós
- Muito utilizado em supercomputadores

#### Portabilidade

- Disponíveis em diferentes SOs e linguagens de programação
- Maior nível de abstração que sockets

#### Desempenho

Possui algoritmos de comunicação otimizados



#### Implementações de MPI

- OpenMPI: http://www.open-mpi.org
- MPICH: http://www.mpich.org
- **LAM/MPI:** http://www.lam-mpi.org

#### OpenMPI no Linux (C/C++)

- Pacote: mpi-default-dev
- Ferramentas de compilação (mpicc e mpic++) e execução (mpiexec e mpirun)

#### MPI para Python

Pacote: python-mpi4py



#### MPI: Modelo Single Program Multiple Data (SPMD)

- Todos os processos executam o mesmo código-fonte
- Processos são identificados por um número único denominado rank
- Os ranks dos processos são normalmente utilizados para definir o que cada processo deve executar

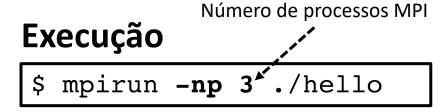


#### **Exemplo**: Hello world

```
#include <mpi.h> ----- Biblioteca do MPI
#include <stdio.h>
int main(int argc, char **argv) {
   MPI_Init(&argc, &argv); ---- Inicializa o MPI
   printf("Hello World!\n");
   MPI Finalize(); ---- Finaliza o MPI
   return 0;
```

#### Compilação

```
$ mpicc hello.c -o hello
```



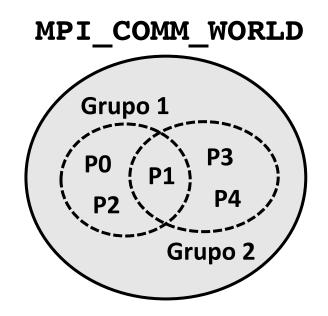
#### Resultado da execução

```
Hello World!
Hello World!
Hello World!
```



#### Comunicadores MPI

- Permitem agrupar processos
- Todos os processos criados fazem parte do grupo MPI\_COMM\_WORLD





#### **Quantos processos MPI existem?**

```
int MPI_Comm_size(MPI Comm comm, int *psize)
```

- comm: comunicador MPI
- **psize**: endereço da variável que irá armazenar o número de processos

```
int size;
MPI_Comm_size(MPI_COMM_WORLD, &size);
```



#### Qual é o rank do processo?

```
int MPI_Comm_rank(MPI_Comm comm, int *rank)
```

- comm: comunicador MPI
- rank: endereço da variável que irá armazenar o resultado (número do rank)

```
int rank;
MPI_Comm_rank(MPI_COMM_WORLD, &rank);
```



#### Exemplo: Hello world 2

```
int main(int argc, char **argv) {
   int size, rank;
  MPI Init(&argc, &argv);
  MPI_Comm_size(MPI COMM WORLD, &size);
  MPI_Comm_rank(MPI COMM WORLD, &rank);
   if (rank == 0)
      printf("Nb. of processes: %d\n", size);
   printf("Hello from rank %d!\n", rank);
  MPI_Finalize();
   return 0;
```

#### Compilação

```
$ mpicc hello2.c -o hello2
```

#### Execução

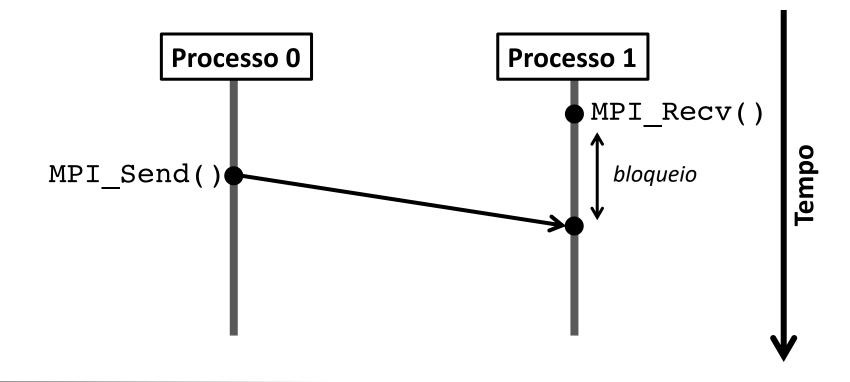
```
$ mpirun -np 3 ./hello2
```

#### Resultado da execução

```
Hello from rank 1!
Nb. of processes: 3
Hello from rank 0!
Hello from rank 2!
```



- Destinatário aguarda recebimento da mensagem (bloqueio)
- Remetente desbloqueia o destinatário quando a mensagem chega no destino





13

```
int MPI_Send(void *buf, int count, MPI_Datatype dtype,
int dest, int tag, MPI_Comm comm)
```

- **buf**: endereço do dado a ser enviado
- count: número de elementos a serem enviados
- dtype: tipo de dados dos elementos
- **dest**: rank do destinatário
- tag: um número para "classificar" mensagens
- comm: comunicador MPI

```
int buffer[2] = {1, 2};
MPI_Send(&buffer, 2, MPI_INT, 1, 0, MPI_COMM_WORLD);
```



```
int MPI_Recv(void *buf, int count, MPI_Datatype dtype,
int src, int tag, MPI_Comm comm, MPI_Status *status)
```

- **buf**: endereço que será utilizado para receber o dado
- count: número de elementos a serem recebidos
- dtype: tipo de dados dos elementos
- **src**: rank do remetente (MPI ANY SOURCE para receber de qualquer rank)
- tag: um número para "classificar" mensagens (MPI\_ANY\_TAG para receber mensagens com qualquer tag)
- comm: comunicador MPI
- status: informações sobre a mensagem (MPI\_STATUS\_IGNORE para ignorar)

```
int buffer[2];
MPI_Status st;
MPI_Recv(&buffer, 2, MPI_INT, 0, MPI_ANY_TAG, MPI_COMM_WORLD, &st);
```

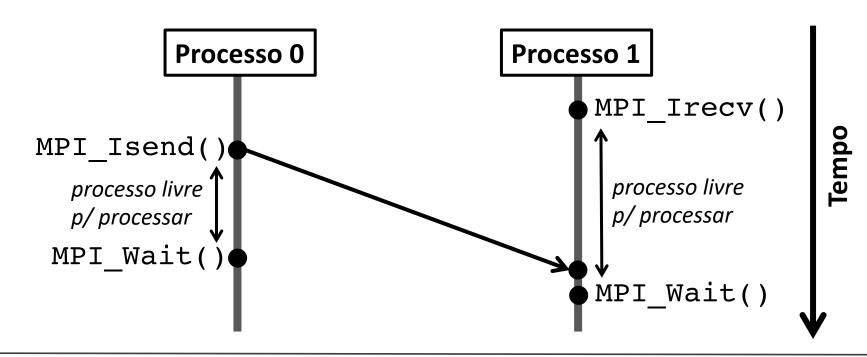


### Comunicação síncrona: exemplo

```
int main(int argc, char **argv) {
  int size, rank;
 MPI_Init(&argc, &argv);
 MPI Comm size (MPI COMM WORLD, &size);
 MPI Comm rank(MPI COMM WORLD, &rank);
  if (rank == 0) {
    for (int i = 1; i < size; i++) {
      MPI_Send(&i, 1, MPI INT, i, 0, MPI COMM WORLD);
      printf("Rank %d: sent %d to proc. %d\n", rank, i, i);
 else {
   MPI Status st; int data;
   MPI Recv(&data, 1, MPI INT, MPI ANY SOURCE, MPI ANY TAG, MPI COMM WORLD, &st);
   printf("Rank %d: received %d from proc. %d\n", rank, data, st.MPI SOURCE);
 MPI Finalize();
  return 0;
```



- Destinatário se prepara para receber uma mensagem sem bloquear
- Remetente despacha o envio e continua sua execução
- Uma sincronização com MPI\_Wait() garante que o remetente copiou os dados de envio para um buffer do MPI ou que destinatário tenha recebido a mensagem





18

```
int MPI_Isend(void *buf, int count, MPI_Datatype dtype,
int dest, int tag, MPI_Comm comm, MPI_Request *request)
```

- **buf**: endereço do dado a ser enviado
- count: número de elementos a serem enviados
- dtype: tipo dos elementos do buffer
- dest: rank do destinatário
- **tag:** um número para "classificar" as mensagens
- comm: comunicador MPI
- request: usado para verificar se a mensagem foi enviada ou para aguardar o envio

```
int buffer;
MPI_Request rq;
MPI_Isend(&buffer, 1, MPI_INT, 2, 0, MPI_COMM_WORLD, &rq);
```



```
int MPI_Irecv(void *buf, int count, MPI_Datatype dtype,
int src, int tag, MPI_Comm comm, MPI_Request *request)
```

- **buf**: endereço que será utilizado para receber o dado
- **count:** número de elementos a serem recebidos
- dtype: tipo dos elementos do buffer
- src: rank do remetente (MPI ANY SOURCE para receber de qualquer rank)
- tag: um número para "classificar" mensagens (MPI\_ANY\_TAG para receber mensagens com qualquer tag)
- **comm:** comunicador MPI
- request: usado para verificar se a mensagem foi recebida ou para aguardar o recebimento

```
int buffer;
MPI_Request rq;
MPI_Irecv(&buffer, 1, MPI_INT, 0, MPI_ANY_TAG, MPI_COMM_WORLD, &rq);
```



```
int buffer;
MPI_Status st;
MPI_Request rq;
MPI_Irecv(&buffer, 1, MPI_INT, 0, MPI_ANY_TAG, MPI_COMM_WORLD, &rq);
MPI_Wait(&rq, &st);
```

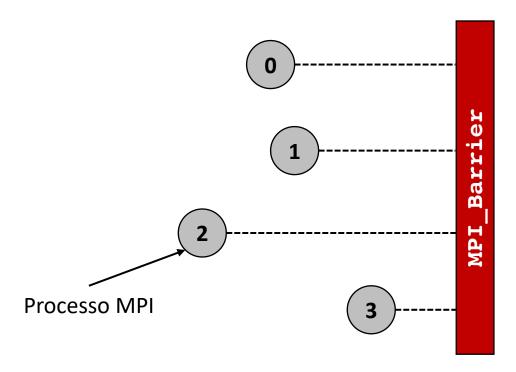


## Comunicações coletivas

### Comunicações coletivas: barreira

#### int MPI\_Barrier(MPI\_Comm comm)

- Barreira de sincronização entre todos os processos
- Todos os processos do comunicador precisam chamar a função



#### **Exemplo:**

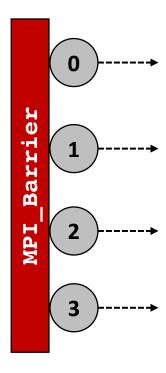
MPI\_Barrier(MPI\_COMM\_WORLD);



### Comunicações coletivas: barreira

#### int MPI\_Barrier(MPI\_Comm comm)

- Barreira de sincronização entre todos os processos
- Todos os processos do comunicador precisam chamar a função



#### **Exemplo:**

MPI\_Barrier(MPI\_COMM\_WORLD);

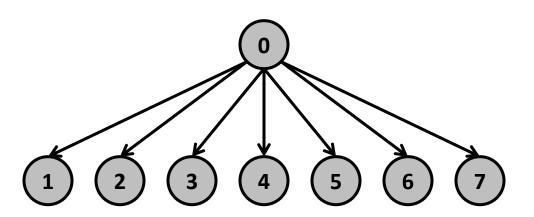


## Comunicações coletivas: broadcast

#### Broadcast

É possível implementar um broadcast com MPI\_Send() e MPI\_Recv()

#### Exemplo com 8 processos





## Comunicações coletivas: broadcast

```
int MPI_Bcast(void *buf, int count, MPI_Datatype
dtype, int root, MPI_Comm comm)
```

- **buf**: endereço o dado a ser enviado/recebido
- **count:** número de elementos a serem enviados/recebidos
- dtype: tipo dos elementos do buffer
- root: rank do processo que envia
- comm: comunicador MPI

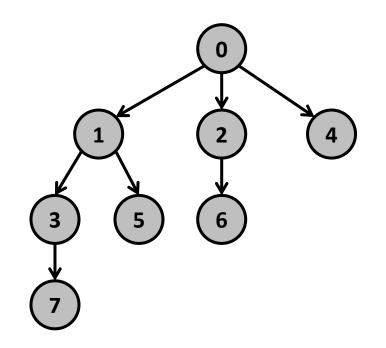
```
int buffer;
MPI_Bcast(&buffer, 1, MPI_INT, 0, MPI_COMM_WORLD);
```



### Comunicações coletivas: broadcast

```
int MPI_Bcast(void *buf, int count,
MPI_Datatype dtype, int root, MPI_Comm comm)
```

#### Exemplo com 8 processos





## Visão geral de outras *features* do MPI

## Outras features do MPI

#### Grande variedade de comunicações coletivas:

- Scatter, gather, gather-to-all, all-to-all scatter/gather, scan, ...
- Global reduction operations

#### Topologia de processos

Permite definir o mapeamento de processos MPI para os recursos de hardware

#### One-sided communications

- Put, get, accumulate functions, ...
- Operações de I/O
- Profiling interface



#### 6

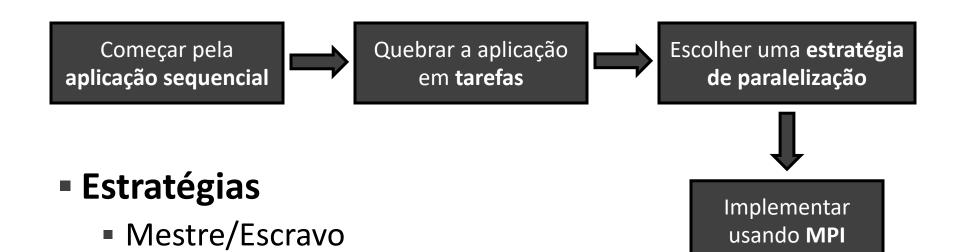
## Estratégias de paralelização

## Estratégias de paralelização

Pipeline

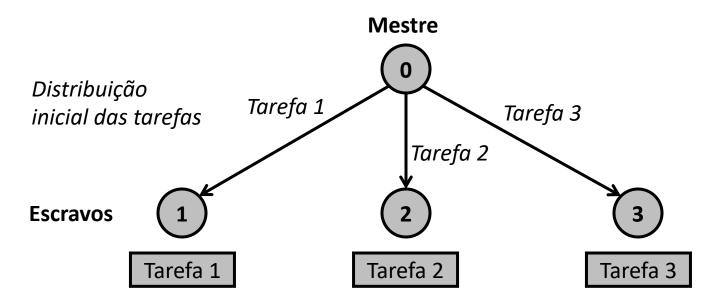
Divisão e Conquista

#### Paralelização de uma aplicação sequencial



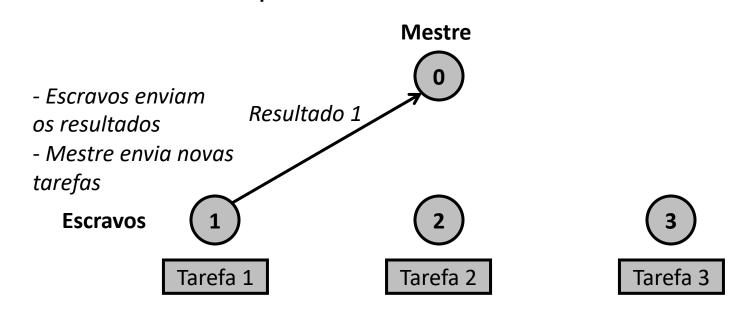


- Processo mestre centraliza todas as tarefas
- Processo mestre envia tarefas de acordo com a demanda
- Processo escravos:
  - Processam as tarefas
  - Enviam os resultados ao processo mestre
  - Solicitam mais tarefas ao processo mestre

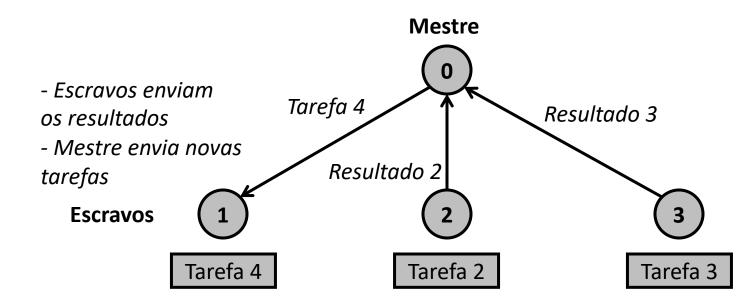




- Processo mestre centraliza todas as tarefas
- Processo mestre envia tarefas de acordo com a demanda
- Processo escravos:
  - Processam as tarefas
  - Enviam os resultados ao processo mestre
  - Solicitam mais tarefas ao processo mestre

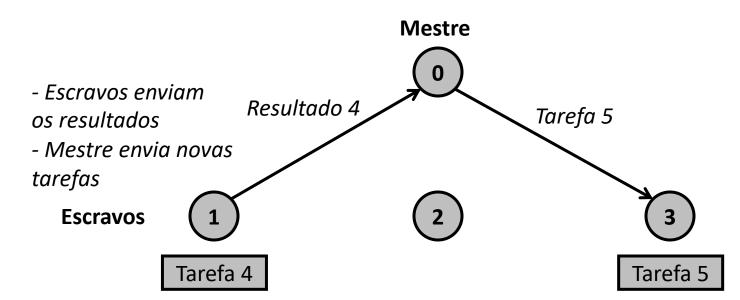


- Processo mestre centraliza todas as tarefas
- Processo mestre envia tarefas de acordo com a demanda
- Processo escravos:
  - Processam as tarefas
  - Enviam os resultados ao processo mestre
  - Solicitam mais tarefas ao processo mestre





- Processo mestre centraliza todas as tarefas
- Processo mestre envia tarefas de acordo com a demanda
- Processo escravos:
  - Processam as tarefas
  - Enviam os resultados ao processo mestre
  - Solicitam mais tarefas ao processo mestre



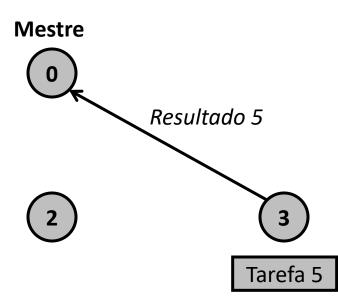


35

- Processo mestre centraliza todas as tarefas
- Processo mestre envia tarefas de acordo com a demanda
- Processo escravos:
  - Processam as tarefas
  - Enviam os resultados ao processo mestre
  - Solicitam mais tarefas ao processo mestre

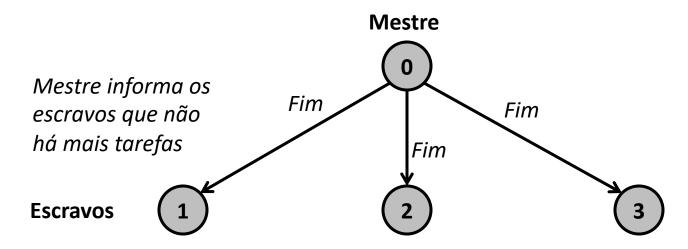
- Escravos enviam os resultados- Mestre envia novas tarefas

**Escravos** 





- Processo mestre centraliza todas as tarefas
- Processo mestre envia tarefas de acordo com a demanda
- Processo escravos:
  - Processam as tarefas
  - Enviam os resultados ao processo mestre
  - Solicitam mais tarefas ao processo mestre





#### Prós

- Balanceamento de carga
- Bom para plataformas heterogêneas

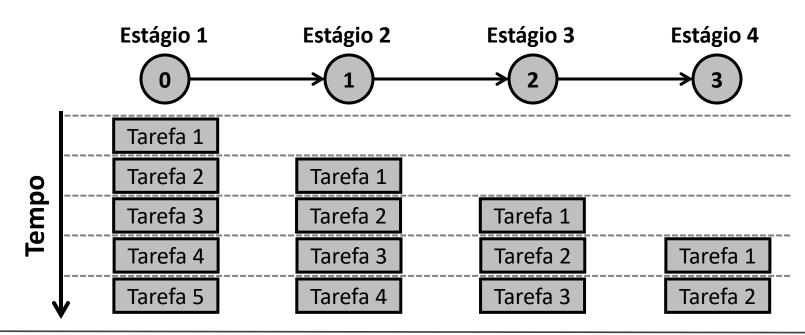
#### Contras

- Mestre pode se tornar um gargalo
- Escalabilidade pode ficar limitada devido a centralização das tarefas no mestre



## Estratégias de paralelização: pipeline

- Processamento é dividido em estágios
- Cada processo faz uma operações específicas em cada estágio
- Paralelismo máximo quando todos os estágios estão processando





39

## Estratégias de paralelização: pipeline

#### Prós

Bom para problemas que são parcialmente sequenciais por natureza

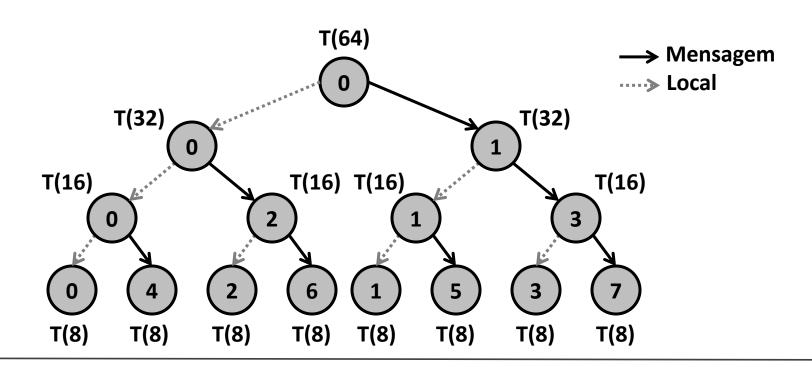
#### Contras

- Escalabilidade limitada pelo número de estágios do pipeline
- Sincronização pode resultar em bolhas
  - **Exemplo**: estágio 2 muito mais lento que o estágio 3
- Ruim para plataformas heterogêneas



## Estratégias de paralelização: divisão e conquista

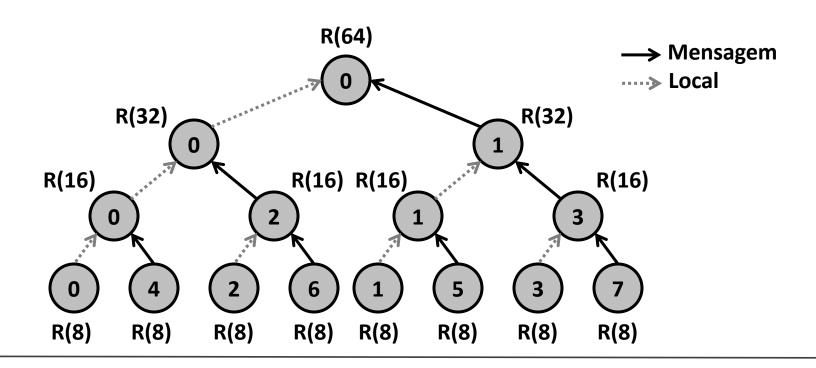
- Parte de uma única tarefa a ser processada
- Divide recursivamente as tarefas em tarefas de menor tamanho
- Processa, sequencialmente, tarefas quando possuírem um tamanho suficientemente pequeno





## Estratégias de paralelização: divisão e conquista

- Parte de uma única tarefa a ser processada
- Divide recursivamente as tarefas em tarefas de menor tamanho
- Processa, sequencialmente, tarefas quando possuírem um tamanho suficientemente pequeno





42

## Estratégias de paralelização: divisão e conquista

#### Prós

- Escalável
- Bom para problemas recursivos
- Bom para problemas de otimização combinatória

#### Contras

- Na prática, pode ser difícil de quebrar as tarefas de forma arbitrária
- Pode gerar desbalanceamento de carga se as tarefas forem irregulares



## Obrigado pela atenção!



#### **Dúvidas? Entre em contato:**

- marcio.castro@ufsc.br
- www.marciocastro.com



